

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA****Data: 29/08/2018****Hora: 09:00 h****Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana****1. EXPEDIENTE:****1.1 – Assinatura da lista de presença:**

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ATA, compareceram: **Robson Marcos Gualberto do Carmo**, Presidente do CONFIS; membros: **Silvio César Barreto Trigueiro**, **Lucílio Selmi de Figueiredo Nunes** e, como convidados para assessorar os trabalhos, Diretor Operacional, **Victor Hugo Holanda da Silva**; Chefe da Divisão Contábil e Financeira, **Giovanny Rodrigues da Silva**, Chefe da Seção Operacional, **Odenilson Ferreira Guidão da Silva**; Presidente da Comissão Permanente de Licitação-CPL, **Uélliton Nogueira da Silva**; e **Leila Pires Vieira**, Secretária da Companhia Docas de Santana.

1.2- Comunicação da presidência

O Presidente do Conselho Fiscal (CONFIS), Sr. Robson Marcos Gualberto do Carmo, deu início aos trabalhos cumprimentou e agradeceu a presença de todos desejando uma reunião de sucesso.

1.3 Comunicações dos Conselheiros

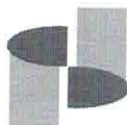
Não houve comunicação por parte dos conselheiros.

1.4 - Aprovação da ata anterior

A ata da reunião anterior foi aprovada.

2-ORDEM DO DIA**2.1- Apresentação do Relatório Demonstrativo Contábil do exercício de 2017.**

Depois de cumpridas as formalidades legais, incluindo a assinatura da lista de presença, existindo quórum legal, o Presidente do Conselho Fiscal (CONFIS), Sr. Robson Marcos Gualberto do Carmo convidou o Chefe da Divisão Contábil e Financeira, Sr. Giovanny Rodrigues da Silva, para discorrer sobre o Relatório Demonstrativo Contábil de 2018. Com a palavra o Sr. Giovanny Rodrigues saudou a todos e agradeceu a servidora Josy Anne por sua contribuição na Divisão de Contabilidade. Em seguida, apresentou de forma sucinta o referido relatório. Explanou os pontos mais relevantes e enfatizou as dificuldades encontradas na elaboração, pois houve a necessidade em se fazer vários ajustes, negativos e positivos na contabilidade dos exercícios anteriores, onde explicou que o maior ajuste positivo foi



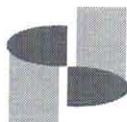
relacionado ao Termo de Compromisso de Devolução dos Dividendos e Confissão de Débito, onde constava um saldo inicial de R\$ 4.078.539,35. Ressaltou que foi ajustado R\$ 2.621.939,71, o qual havia sido lançado equivocadamente, após os ajustes chegou-se a R\$ 6.700.479,06. Comunicou que foram detectados vários valores não contabilizados no devido período de competência, como por exemplo, notas fiscais de fornecedores, impostos e contribuições que não haviam sido lançadas, depreciação contabilizada indevidamente, saldo de seis milhões de patrimônio líquido, mencionou ainda as demonstrações dos fluxos de caixa os créditos, tributos a recuperar, contas a receber, investimentos, fornecedores, obrigações tributárias. Destacou que o prejuízo acumulado em 2017 foi de R\$ 2.752.541,38 (dois milhões setecentos e cinquenta e dois mil quinhentos e quarenta e um real e trinta e oito centavos). Após sua explanação colocou-se à disposição dos conselheiros para esclarecer as dúvidas que se fizessem necessárias. Foi perguntado pelo Conselheiro Lucílio Selmi se nos anos anteriores era feito auditoria. O qual obteve como resposta que nos anos anteriores as auditorias eram feitas por uma empresa terceirizada. No momento o Conselheiro Silvio César pediu esclarecimentos sobre as dívidas da CDSA. O Sr. Giovanni Rodrigues respondeu que a maior dívida e referente às obrigações trabalhistas e previdenciárias no valor de R\$ 2.152.853,39. A segunda maior dívida e a das obrigações Tributárias, a qual foi feito o parcelamento do PERT no valor de R\$ 1.944.891,92. Na oportunidade o Diretor Presidente da CDSA, manifestou-se e completou a fala do Sr. Giovanni em relação ao PERT, demonstrou sua preocupação em relação a perda desse parcelamento, pois o mesmo não pode atrasar. Disse que a maioria das dívidas é decorrente dos impostos e fez algumas ponderações. Relatou que já tentou conversa com o acionista majoritário por diversas vezes para tratar da dívida dos dividendos que estão com onze parcelas em atraso, mas até o momento não obteve êxito, inclusive foi protocolado ofícios pelo Conselho de Administração com intuito de tratar o referido assunto. Na ocasião o Conselheiro Lucilio Selmi perguntou quando foi feito esse protocolo, sendo respondido pelo Diretor Presidente da CDSA que foi formalizado no início de 2017, em seguida, enfatizou a importância do referido pagamento para a CDSA, sendo que esse dinheiro seria para pagar os impostos. Prosseguindo o Presidente do Conselho frisou que o Conselho é solitário com o mesmo. Relatou que desde o início o Conselho vem consignando constantemente em ata sua preocupação em relação ao risco do Município em perde a concessão da CDSA. Relatou que a empresa e tema de quase todos os



políticos de Santana e falou que a mesma está fragilizada devida a essa situação. É necessário conseguir uma forma de falar com o Gestor Municipal para sanar essa pendência. Em seguida, o Presidente da CDSA sugeriu que o Conselho Fiscal juntamente com o Conselho de Administração se una e agende uma reunião com o Acionista Majoritário da CDSA. Salientou que a CDSA faz a parte dela, veste a camisa e luta para se manter erguida. Prosseguindo, o conselheiro Lucilio Selmi falou que tem uma forma do Município resolver vendendo o minério que está armazenado na Avenida Santana, uma vez que em audiência em São Paulo ninguém se declarou dono por conta do passivo ambiental. Prosseguindo o Presidente do Conselho, agradeceu a presença e os esclarecimentos prestados pelo Diretor Presidente da CDSA, Sr. Paulo Roberto Abelaira Couto. Continuando, o Sr. Giovanny Rodrigues alertou acerca do prejuízo até o término do exercício de 2018, praticamente o dobro do prejuízo de 2017. Disse que acredita que a partir de outubro os balancetes já sejam apresentados mensalmente o que facilitará a avaliação por parte dos Conselheiros. Continuando o conselheiro Lucilio Selmi perguntou qual o prazo para a prestação de contas ao Tribunal de Contas (TCE) e solicitou os relatórios. O Presidente do Conselho manifestou-se dizendo que já havia solicitado a apresentação das auditorias interna e externa e pede que seja encaminhado o mais rápido possível ao Conselho. Com a palavra o Auditor da CDSA, Sr. David Bruno do Carmo de Brito, comprometeu-se encaminhar por e-mail o relatório de Auditoria Interna para análise do Conselho e respondeu que o prazo final para prestação é 17 de setembro. Após esclarecimentos, os membros do Conselho parabenizaram e agradeceram toda a equipe Contábil e Financeira da CDSA em nome do Sr. Giovanny Rodrigues.

2.2- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitação-CPL do mês de julho de 2018.

Por solicitação do Presidente do Conselho, o Sr. Uélliton Nogueira da Silva, Presidente da Comissão Permanente de Licitação (CPL), saudou a todos e se apresentou ao Conselho como novo Presidente da referida Comissão. Em seguida, discorreu sobre o relatório da CPL atualizado até 17 de agosto de 2018. Na oportunidade o Conselheiro Silvio César justificou e perguntou sobre a contratação de empresa especializada em Auditoria Externa se já foi contratada e qual o prazo para a mesma entregar o Relatório. Recomendou que sejam entregues até o dia 06 de setembro de 2018. Foi-lhe respondido que sim, e que os mesmos ficaram de entregar até o dia 07 de setembro. Quanto ao serviço de monitoramento foi



perguntado pelo Presidente que tipo de manutenção foi feita, sendo respondido que foi realizada uma manutenção nas câmeras, cabos que estavam defasados. Em relação ao Processo de aquisição de cartões de PVC. O Conselheiro Silvio César perguntou se existe uma planilha dos serviços para fazer o acompanhamento, contendo a descrição dos referidos serviços e mencionou a necessidade em se ter a planilha. Em seguida, o Presidente questionou sobre o curso da empresa Consultre, em resposta foi dito que esse curso foi solicitado pelo Diretor Administrativo. Na sequência, o Conselheiro Silvio recomendou que fossem restringidos os cursos, não que o mesmo seja contra, mas investimento se faz quando se tem recursos disponíveis. Reiterou que seja investido no setor comercial. Foi solicitado pelo Presidente, o relatório de diárias pagas em 2018 e o Processo nº 059/2018 aquisições de cartões de PVC, suprimentos e software de crachás do controle de acesso. Finalizando o Presidente agradeceu a todos.

3 – ASSUNTOS GERAL.

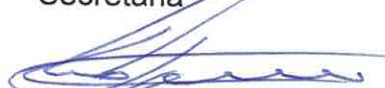
3.1 - O que ocorrer:

O Conselho definiu a data da próxima reunião para o dia 26 de setembro de 2018. Encerrada a reunião, eu, **Leila Pires Vieira**, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que, após lida e analisada, será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONFIS e demais conselheiros.

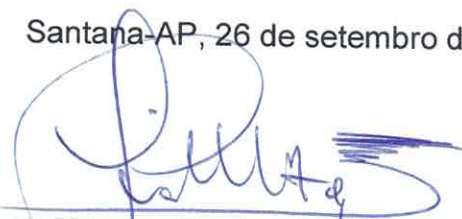
Santana-AP, 26 de setembro de 2018.



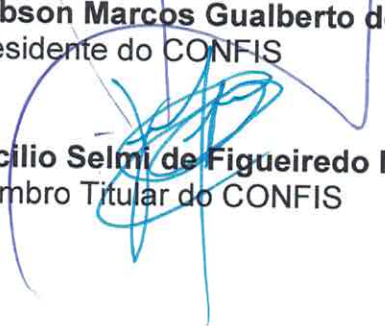
Leila Pires Vieira
Secretária



Silvio César Barreto Trigueiro
Membro Titular do CONFIS



Robson Marcos Gualberto do Carmo
Presidente do CONFIS



Lucilio Selmi de Figueiredo Nunes
Membro Titular do CONFIS